



ANS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: geral@ans.pt



Nº: 04/2005
Data: 25 MAI 05

COMUNICADO

Nova Onda de Boatos

Mais uma vez, num momento de grande gravidade, em que se exige cabeça fria e rigor, assistimos a uma imensa onda de boatos a percorrer as unidades militares, criando instabilidade, desmotivação e preocupação em toda a Família Militar.

Curiosamente, tal como em vezes anteriores, a onda de boatos iniciou-se ainda antes de o senhor Primeiro Ministro vir à Assembleia da República, anunciar um conjunto de medidas que agravam as nossas condições de vida. É uma prática que já conhecemos e que tem como objectivo primeiro, preparar os militares para o "inferno" para depois aceitarem mais pacificamente o "purgatório". Desengane-se quem assim pensa e age!

De facto, o conjunto de medidas anunciadas, focadas principalmente para os funcionários públicos, são de molde a deixarem-nos preocupados, até porque é um diagnóstico e terapia que infelizmente conhecemos, pois temos sentido os seus perversos efeitos.

Hoje, perante esta evidência, importa recordar que já tivemos os vencimentos congelados durante dois anos à conta desta terapia de choque. Temos visto as pensões de reforma reduzidas, a assistência na doença degradada, bem como as condições de trabalho nas unidades.

Por tudo isto temos toda a autoridade moral para afirmarmos que já conhecemos esta terapia há cerca de vinte e oito anos, aplicada à vez pelos chamados "partidos do arco do poder", com as consequências que se constatarem hoje com uma nitidez e um dramatismo impensáveis há escassos três meses e meio, quando fomos chamados a votar.

Aos Sargentos de Portugal queremos reafirmar a disponibilidade da Direcção em envidar todos os esforços no sentido de se encontrarem as soluções mais adequadas para os diversos problemas com que já nos defrontamos, pugnando sempre por dar em tempo útil toda a informação fidedigna e rigorosa, que nos for possível apurar.

Nesse sentido, temos uma reunião agendada com S.Exa. o ministro da Defesa Nacional para o próximo dia 1 de Junho de 2005, onde, certamente, o questionaremos sobre as implicações deste conjunto de medidas no quadro especial a que pertencemos. Até lá, apelamos a todos os camaradas que se mantenham atentos, disponíveis e que evitem a propagação desta onda de boatos, que, mais uma vez, apenas visa dividir-nos, confundir-nos e levar-nos à resignação.

Nestes momentos de maior conturbação é fundamental que os Sargentos de Portugal se mantenham unidos e firmes em torno da sua Associação, reafirmando a disponibilidade para encetar os caminhos que a procura de soluções nos possa fazer vir a trilhar.

Hoje como ontem em unidade, com serenidade, inteligência, firmeza e rigor haveremos de ultrapassar com êxito esta grave crise, que curiosamente é anunciada em vésperas de um fim de semana alargado.

Lisboa, 25 de Maio de 2005
A Direcção